



Prefeitura de Rosário da Limeira inaugura Centro de Convivência Comunitário "Mário José da Silva" no Distrito do Ancorado



Dia 24/03 (domingo) foi um dia muito especial para o município de Rosário da Limeira. Foi oficializada a inauguração do Centro de Convivência Comunitário "Mário José da Silva" no Distrito do Ancorado, que na ocasião também foi comemorado sua emancipação, uma vez que Ancorado era apenas uma Comunidade e desde o ano passado foi nomeado a Distrito de Rosário da Limeira. Autoridades municipais e regionais estiveram reunidas para celebrar este momento impar para a região. O evento finalizou com o animado show de Tops de Luxo.

De acordo com o Prefeito de Rosário da Limeira, José Maria Pinto da Silva, o Distrito do Ancorado já havia sido criado, mas não inaugurado anteriormente. "Já o Centro de Convivência Comunitário "Mário José da Silva", que leva o nome em homenagem ao meu pai, é um resumo da história de vida dele, que sempre foi dedicado a ações comunitárias. Moramos e vivemos aqui. Eu nasci no Ancorado. Meu pai seguiu com o segundo casamento, após ficar viúvo, pai de 10 filhos, e estamos tendo a oportunidade de unir a família, colocando o nome dele na história bonita que ele escreveu. E teve tantas outras famílias que moravam aqui nesse tempo todo, junto a seus descendentes", destaca.

A Prefeitura entregou um distrito com água potável, iluminação de led, praças, o Centro Comunitário, funcionamento de escola, postos de saúde e área de segurança com câmeras de monitoramento em diversos pontos. "Agradeço às forças de segurança que atuam no nosso município, como a Polícia Militar e Civil. Todos os crimes que acontecem no nosso município, rapidamente têm solução, com os autores sendo presos. Isso é uma demonstração do funcionamento das instituições e unidades de força do município. Agradeço também os investidores que vêm gerando emprego no município com confecção, pequenas indústrias, comércios, etc.", destaca.

Ele lembra que, em Rosário da Limeira, foi consolidado um convênio com uma empresa, que ano passado possibilitou a produção de 380 mil mudas de café e outras mudas. Agora vão produzir 1 milhão de mudas de café. "Isso significa que tem mercado e investimento na cafeicultura no município. Conseguimos produzir e vender para fora, com uma diversificação na economia. E na Educação, conseguimos trabalhar da Creche à Universidade, passando pelo Ensino Fundamental, Médio e Técnico. Temos duas faculdades no município, que possibilitam às pessoas fazerem seus cursos, através do EAD. E tem também os transportes que levam à Muriaé. Só temos que agradecer a população. Comemoramos grandes resultados no Índice Populacional, Economia, Comércio e Indústrias. Estou feliz em terminar meu último ano de Governo com essa soma de resultados", analisa.

A Primeira Dama e Secretária de Desenvolvimento e Ação Social, Elaine Balbino Meirelles, explica que esse momento em que a comunidade do Ancorado se torna distrito é muito gratificante para a equipe que compõe sua pasta. "Ampliamos nosso trabalho e vamos ter os atendimentos do CRAS e também as oficinas de música, pintura, artes e também da terceira idade. O galpão inaugurado é de uma importância, pois é onde teremos as atividades de festas da comunidade. Teremos uma pessoa para agendar essas festas da comunidade, desde casamento até aniversário, reuniões particulares e as oficinas com a terceira idade. Esse local vai atender todo distrito. Vamos também desenvolver o forró da Terceira Idade do Ancorado sem acabar com o de Limeira", afirma. Ela mostrou sua gratidão e satisfação em fazer parte da gestão. "Agradeço a todos que possibilitaram tudo acontecer, em especial a Câmara Municipal, que teve aprovação unanime dos vereadores, para esse projeto, ao Deputado Federal, Paulo Abi-Ackel e a Deputada Estadual e Deputada Sheila Pedrosa, que destinaram recursos para nós, possibilitando a realização desse sonho", agradeceu.

Por falta de emprego na região, mudou-se para Presidente Prudente - SP, levando, contudo uma vida solitária, vez que manteve sua família sempre morando na Zona Rural da Comunidade da Grama, tendo em vista que a sua vontade sempre foi a de retornar, o que de fato fez após temporada em SP. Posteriormente, mais uma vez teve que sair de sua terra natal a procura de melhores condições de vida, mudam-se para Ipanema-MG, todavia, devido as experiências anteriores decidiu desta vez por levar sua família. Já em Ipanema o casal teve mais 2 filhos, José Mário da Silva e Sebastião Maximiliano da Silva. Ainda em Ipanema, no ano de 1958, Didi Firmiano ficou viúvo, nesta época sozinho e com 4 crianças decidiu retornar para a casa de sua família na Fazenda da Grama.

Biografia de Mário José da Silva

Mário José da Silva, conhecido como Didi Firmiano, segundo filho de 07 irmãos, filho de Maximiliano José da Silva e Maria Rosa de Jesus, nasceu em 14 de maio de 1926 na Fazenda da Grama, distrito de Pirapnema, Muriaé/MG.

Já aos 7 anos por intermédio de seus pais e outros, que contrataram professores para a educação de seus filhos, onde obteve a oportunidade de estudar na Comunidade do Canteiro, no Município de Mirai/MG, estudou até o terceiro ano Primário, formação com a qual, posteriormente de forma gratuita e voluntária, alfabetizou toda sua família e diversos moradores das comunidades onde morou.

Aos 19 anos, conheceu sua Primeira Esposa Alcina Rodrigues da Silva, com a qual foi impedido de casar-se em razão de decreto presidencial em função da Segunda Guerra Mundial, que convocou todos Jovens com idade de Serviço Militar para a Reserva, casando-se somente em 1946, casamento este celebrado pelo Padre Cônego Américo Duarte, icônico padre da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Após o casamento mudou-se para a Fazenda Chorona no Município de Mirai, local onde se encontra instalada atualmente a planta da CBA, onde nasceu seus dois primeiros filhos, Henrique Firmiano da Silva e Mauro José da Silva.

Por falta de emprego na região, mudou-se para Presidente Prudente - SP, levando, contudo uma vida solitária, vez que manteve sua família sempre morando na Zona Rural da Comunidade da Grama, tendo em vista que a sua vontade sempre foi a de retornar, o que de fato fez após temporada em SP. Posteriormente, mais uma vez teve que sair de sua terra natal a procura de melhores condições de vida, mudam-se para Ipanema-MG, todavia, devido as experiências anteriores decidiu desta vez por levar sua família. Já em Ipanema o casal teve mais 2 filhos, José Mário da Silva e Sebastião Maximiliano da Silva. Ainda em Ipanema, no ano de 1958, Didi Firmiano ficou viúvo, nesta época sozinho e com 4 crianças decidiu retornar para a casa de sua família na Fazenda da Grama.

Em 28 de Dezembro 1961, casou-se pela segunda vez, com a Senhora Maria da Conceição Silva, com a qual teve 6 filhos, José Maria Pinto da Silva, Maria José da Silva, Sandra Aparecida da Silva, Rogério Resende da Silva, Celia Regina da Silva e Amália Rosa da Silva, vindo a morar na Comunidade São João Batista (Ancorado), Rosário da Limeira distrito de Muriaé/MG, nas propriedades de Nedino Pedrosa e Mário Cerenário, onde nasceu o primogênito do Casal, José Maria Pinto da Silva, morando ainda na Fazenda Passa Tempo em Dolores de Vitória, até voltar em definitivo para a Fazenda da Grama onde sua casa passou a ser ponto de referência e de encontro de familiares e amigos da região ou que morassem fora do Estado, sua casa ainda era corriqueiramente usada para discussões políticas, econômicas, sociais e religiosas.

Por força do destino, apesar de ter morado em diversas localidades, Mário José da Silva, veio a falecer no mesmo local de seu nascimento, Fazenda da Grama, Pirapnema, Distrito de Muriaé em 16 de setembro de 1998.

Sr. Mário José da Silva ou Didi Firmiano, era pessoa muito alegre e muito participativa na vida da comunidade dos Distritos de Pirapnema e Rosário da Limeira, além de ser figura marcante na igreja católica da região, atuou também na criação dos conselhos comunitários junto da EMATER, SUDECOP e IMA, na criação da Cooperativa de Café de Muriaé e Região, foi um dos primeiros membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sócio do Sindicato Rural, bem como atuou na criação da Escola Família Agrícola.